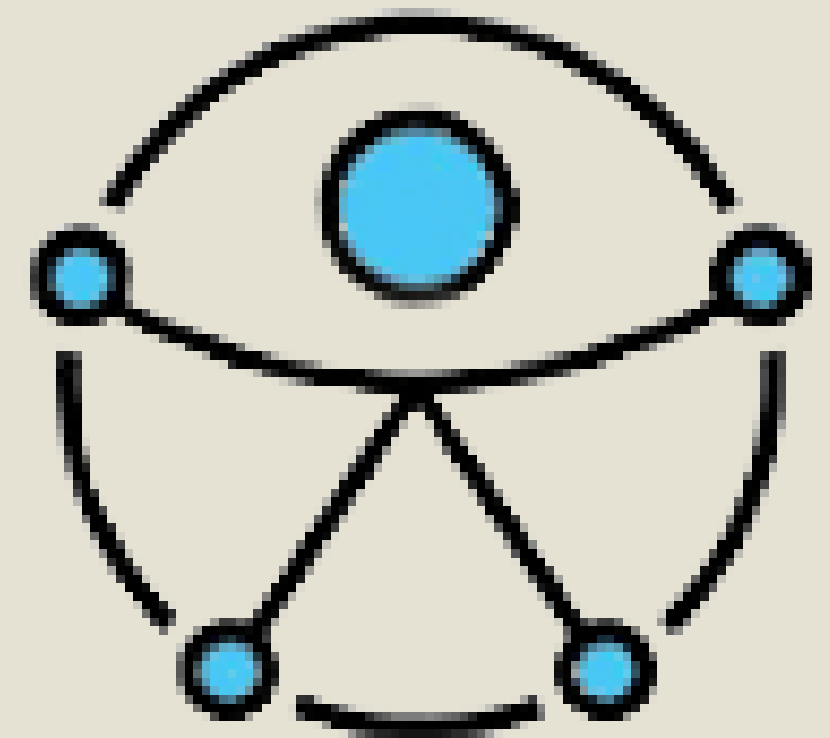


ARQUIDIOCESE DE MARIANA

FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS CATEQUESE JUNTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA



ASSESSORA: MARGARETH ROSALINA

Encontro de formação de Catequistas...

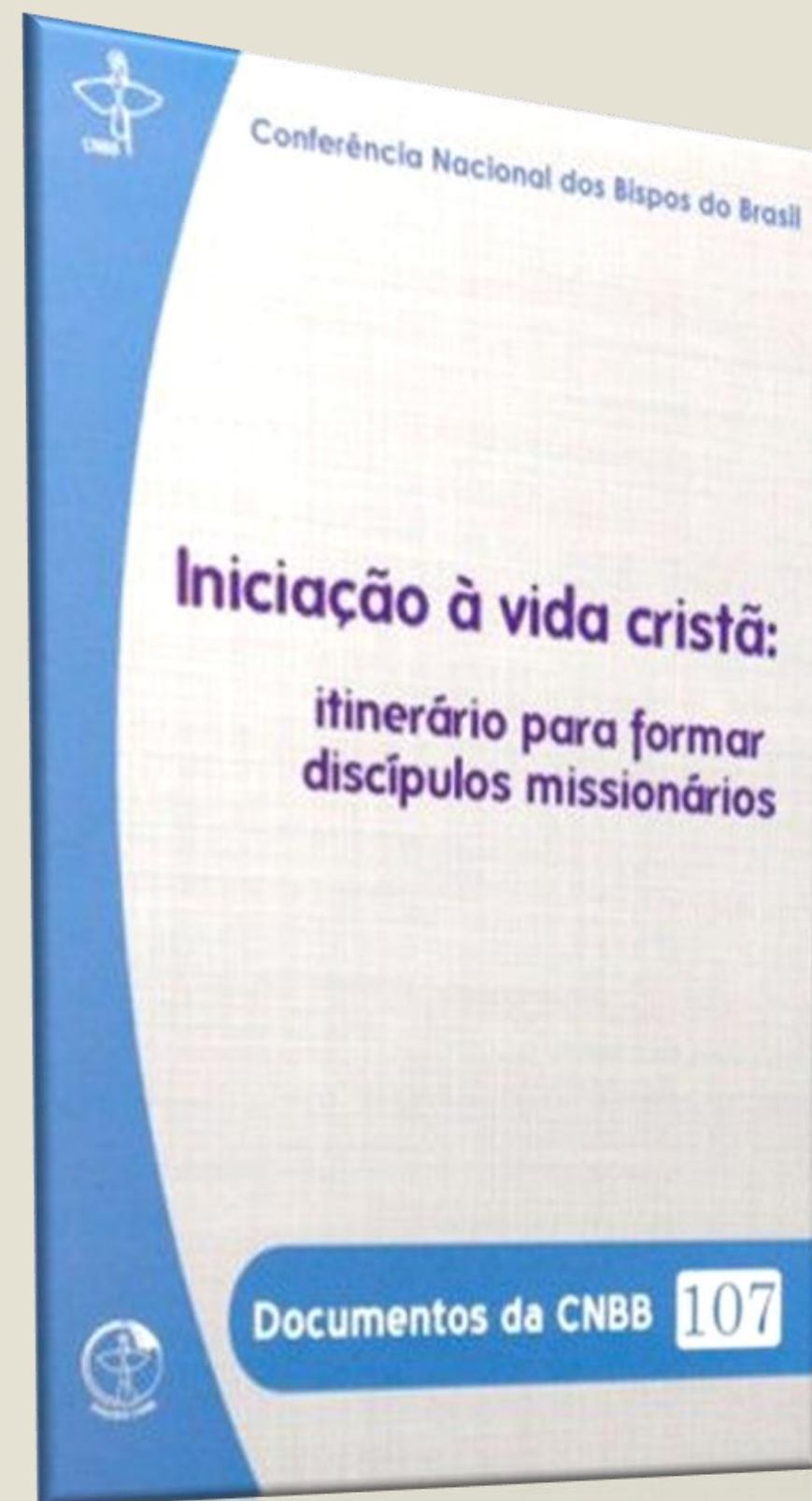
Estamos aqui porque somos catequistas!

Somos catequistas em nome de quem?

Através de que podemos saber o que a Igreja
nos orienta?

Quais são os últimos Documentos da Igreja
Sobre catequese?





O DNC (n.261) – Perfil do Catequista

É um ideal a ser conquistado, olhando para Jesus...
Sendo fiel ao modelo do Mestre, é importante desenvolver as diversas dimensões:

SER: O rosto humano e cristão do catequista.

SABER: Conhecimento adequado da mensagem que transmite e ao mesmo tempo, do interlocutor que a recebe, além do contexto social em que vive.

SABER FAZER: A questão metodológica.

“NÃO HÁ FAZER, QUE NÃO PASSE PELO SABER.”

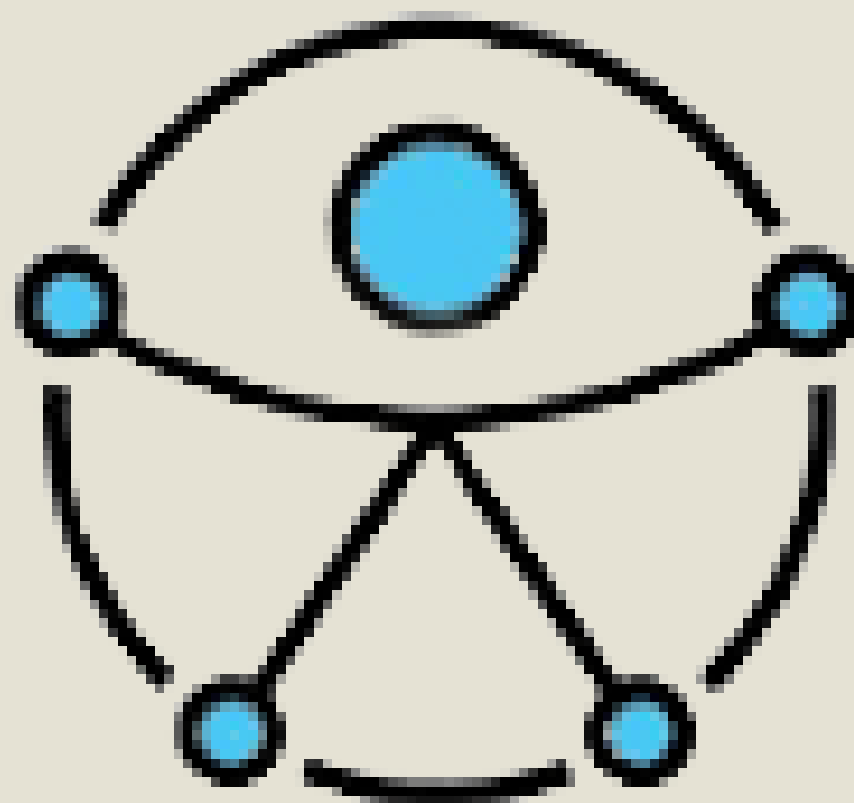




COMO JÁ FORAM NOMEADAS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?



- Manco
- Imperfeito
- Pessoa com necessidade
- Paralitico
- Portador
- Aleijado
- Inválido
- Cego
- Surdo



- D.A
- Pessoas especiais
- P.C
- Mongoloide
- Alienado
- Mudo
- Excepcional
- Surdo-mudo
- E outros...

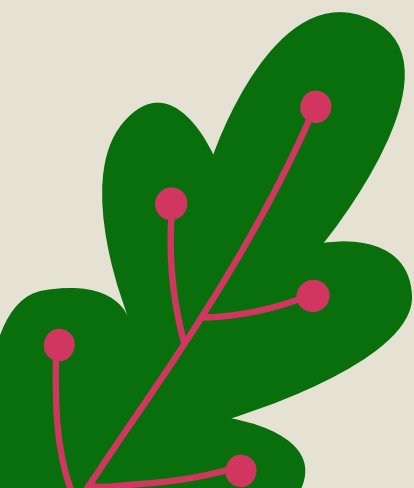


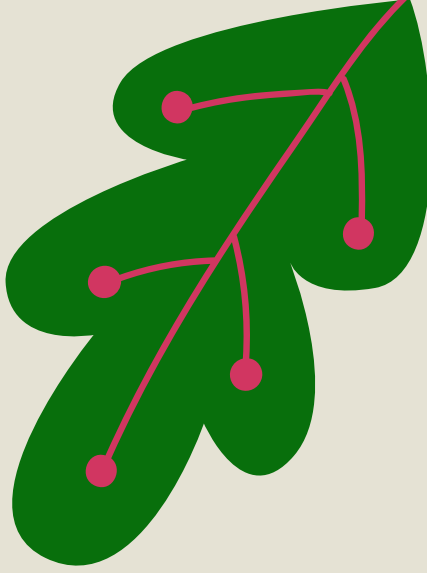


“Atípico” “Pessoa com Deficiência”

As palavras que escolhemos para nomear identidades não são neutras:

Carregam sentidos históricos, sociais e políticos.

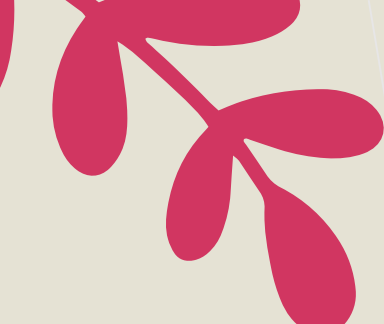




“Pessoa com Deficiência”-Respaldado pela ONU e ratificado no Brasil:

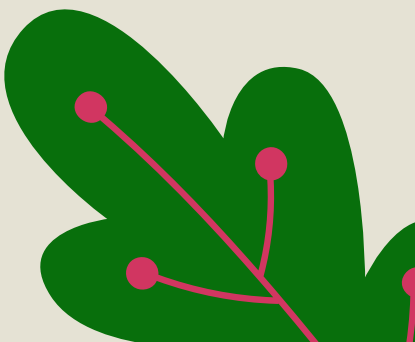
“PcD são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”





Atípico

- Alguém cujo desenvolvimento ou comportamento não segue o padrão considerado típico.
- Diferenças no desenvolvimento (fala, aprendizado, socialização).
- Condições neurológicas ou cognitivas (TEA, TDAH, Síndromes genéticas...).
- Termo ligado a ideia de diversidade (diferenças que fazem parte da diversidade humana- forma diferente de ser e perceber o mundo-)

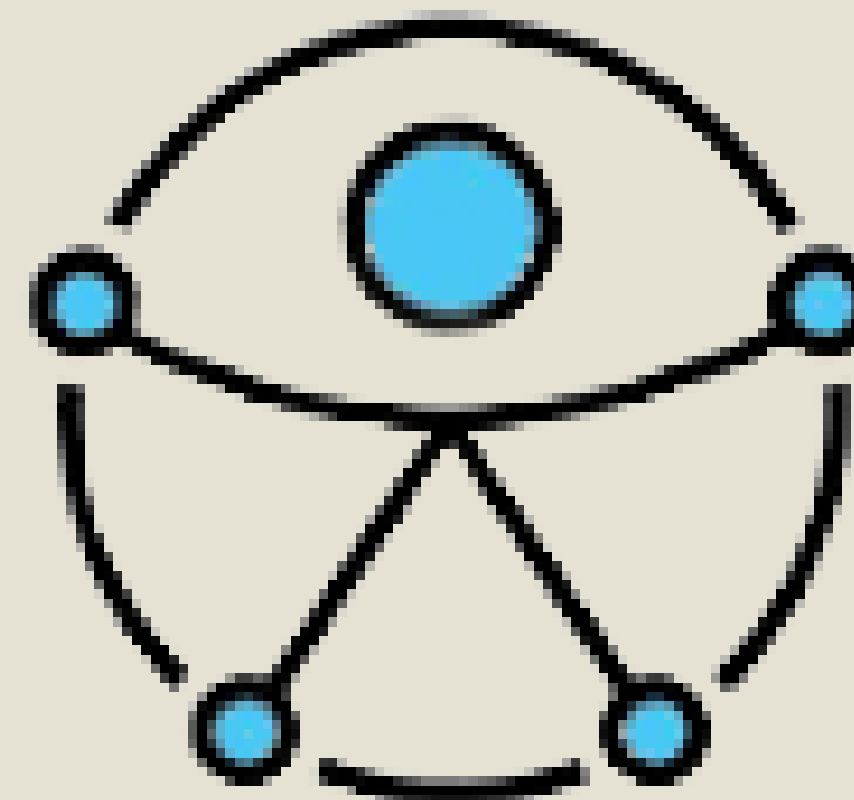


Transição do símbolo internacional de *acessibilidade*

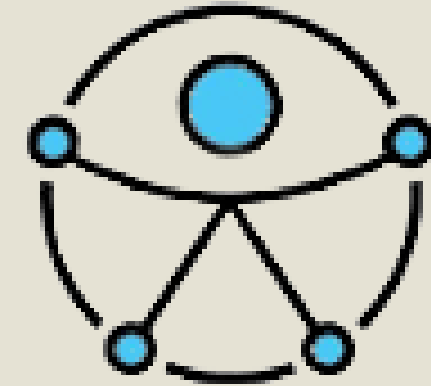
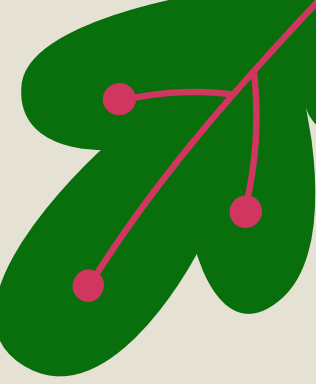
Símbolo Antigo



Símbolo Novo



Sianificado do novo símbolo



- Criado pela ONU em 2015
 - Inclui todos os tipos de deficiência
 - Diversidade humana: Cada pessoa tem características e necessidades diferentes
 - Autonomia e protagonismo : A figura humana com braços abertos transmite liberdade, movimento e participação ativa na sociedade
 - Igualdade e centralidade da pessoa: O círculo ao redor simboliza que todos devem estar no centro das políticas e espaços sociais.
- Acessibilidade focada na limitação ... Acessibilidade centrada na inclusão

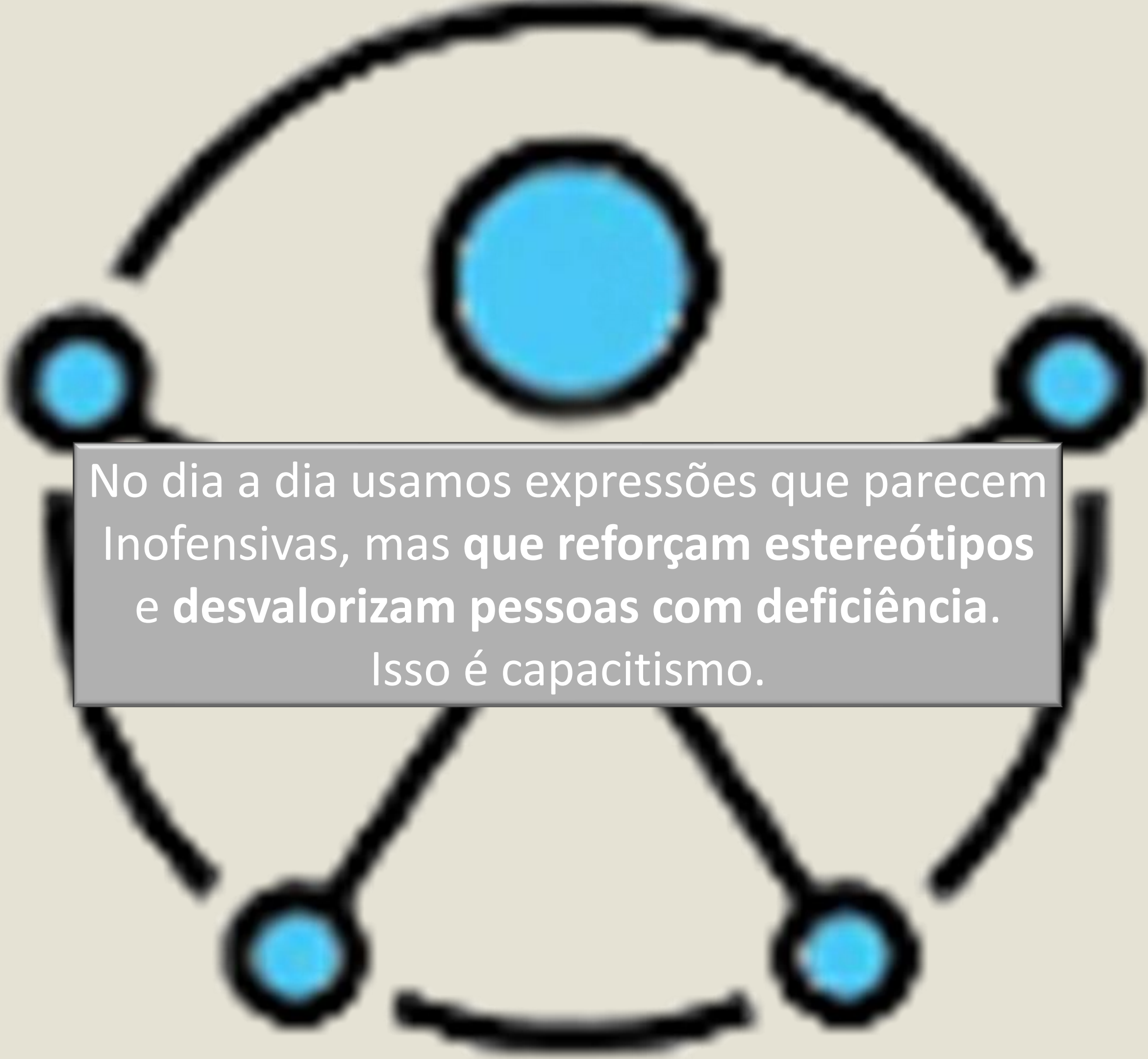


Capacitismo
não é brincadeira,
é crime!



Que tal escolher formas mais respeitosas
de se expressar?

**Art.88 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI),define como crime a prática,
incentivo ou estímulo de discriminação contra uma PcD.**



No dia a dia usamos expressões que parecem
Inofensivas, mas **que reforçam estereótipos
e desvalorizam pessoas com deficiência.**
Isso é capacitismo.

NÃO FALE

RETARDADO



SUBSTITUA POR

Imaturo, infantil,

irresponsável, brincalhão



O termo “retardado” é **pejorativo e ofensivo**.

E não deve ser usado em nenhuma situação.

Ele está associado à desqualificação histórica

De pessoas com deficiência intelectual.

NÃO FALE

SE FAZER DE SURDO



SUBSTITUA POR

*Parece que não ouviu ou
não entendeu.*



A surdez, total ou parcial, não **define nem limita uma pessoa**. O que limita é a falta de acessibilidade, não a deficiência.

NÃO FALE

Dar uma de João sem braço



SUBSTITUA POR

*“Fugir das obrigações”
ou “se esquivar”*



Essa expressão associa deficiência física à Desonestidade ou a má conduta. Isso reforça **Preconceitos e não deve ser reproduzido.**

NÃO FALE

Deu mancada



SUBSTITUA POR

Errou, falhou ou

“ não cumpriu o combinado ”



Algumas expressões normalizadas também
Têm origem capacitista. Rever o vocabulário
É um **exercício contínuo de consciência.**

NÃO FALE

Está muito autista



SUBSTITUA POR

*Está distraída
ou “está alheia”*



O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é
Uma **deficiência Invisível** e se manifesta de
diferentes formas. **Autismo não é adjetivo.**

Esse termo só deve ser usado para se
referir a **pessoas autistas**, nunca como
julgamento de comportamento.

NÃO FALE

Fingir demência



SUBSTITUA POR

*“Se fez de desentendido”
ou “evitou responder”*



A deficiência intelectual não pode ser usada
Como **metáfora para desatenção** ou má-fé.
Linguagem importa e comunica valores.

*REVER PALAVRAS É UM PASSO
IMPORTANTE PARA CONSTRUIR UMA
SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA*



A família da Pessoa com Deficiência





QUANTOS
FILHOS?

DOIS!

EOZECA?!

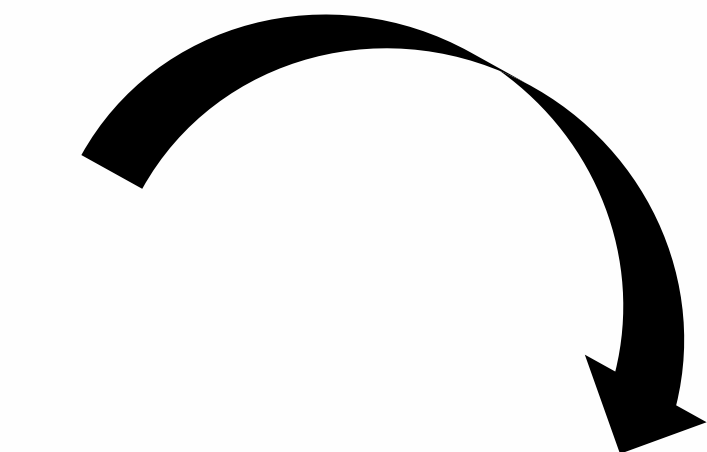
Ricardo
FERRAZ 81



Olhando para trás...

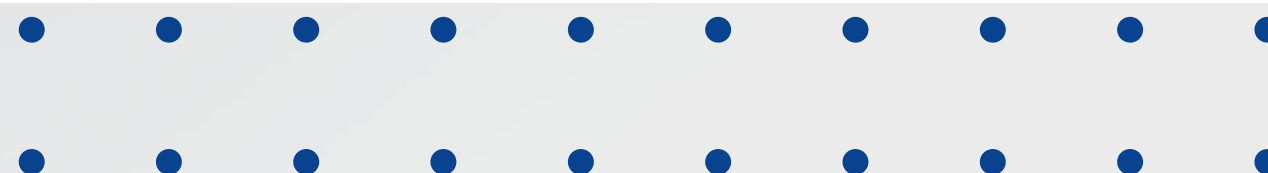
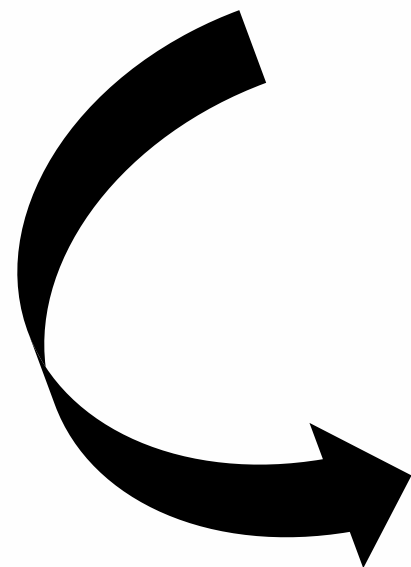
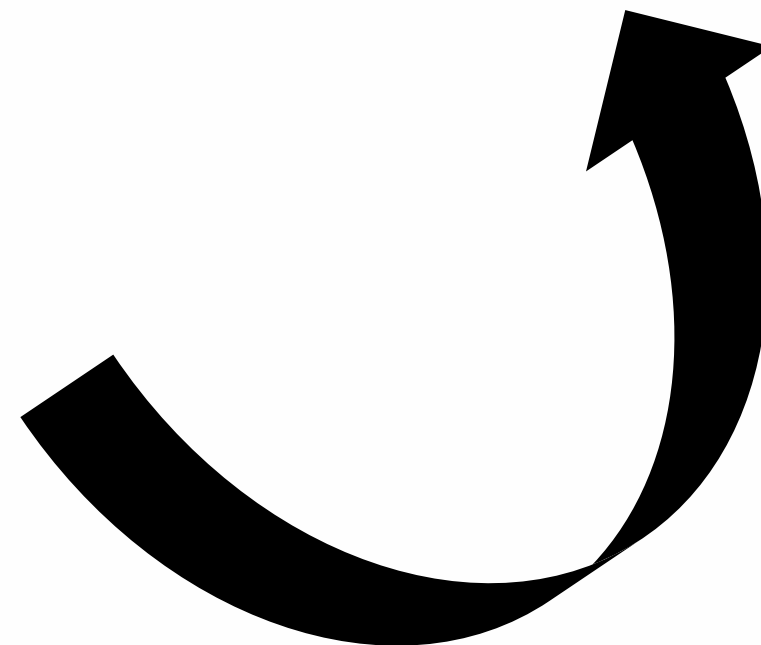
Extermínio
(matando)

Integração
(normalizar)

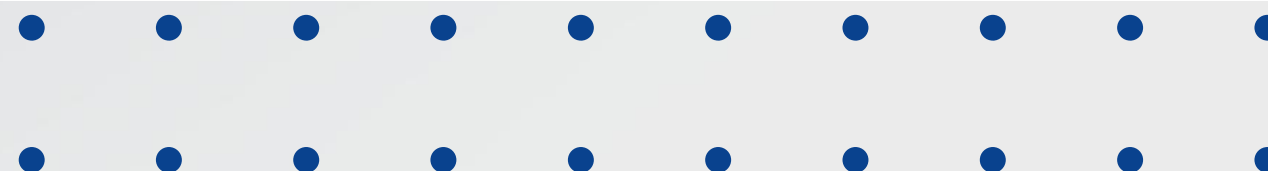


Inclusão
(cabe todo mundo)

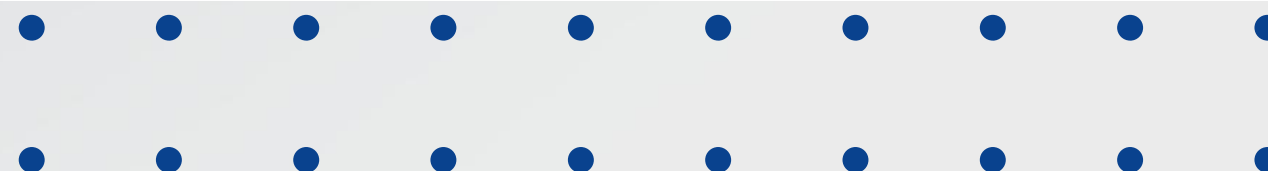
Segregação
(Instituição)



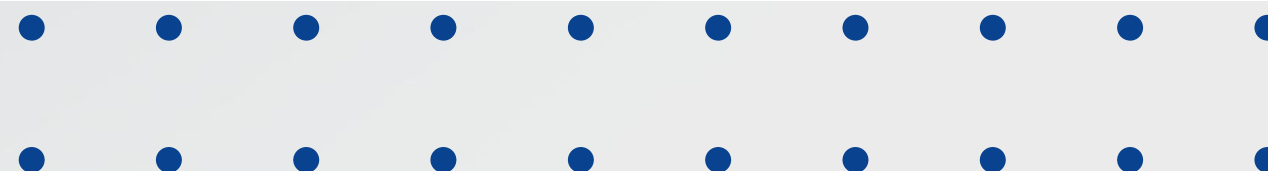
- Até hoje, a eliminação física é uma prática existente em contextos tribais e nas mais modernas sociedades e aglomerações urbanas.
- Para alguns as PcD não deveriam ter direito a vida!
- Ninguém tem direito de decidir pelo outro se uma vida vale ou não vale a pena.



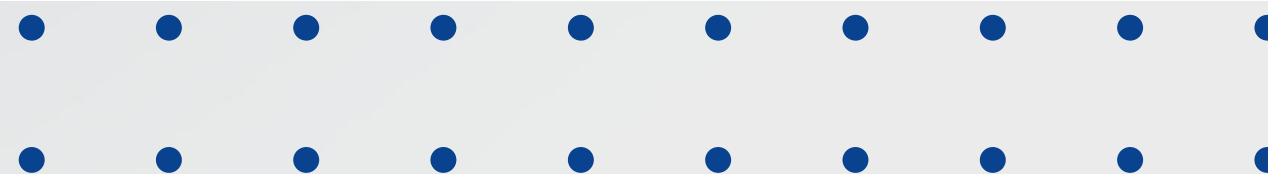
- O pessoal médico, raramente está preparado para dar a notícia aos pais, do nascimento de um bebê com deficiência.
- A maioria limita-se a apresentar aos pais uma doença, uma deficiência, uma síndrome, e não uma pessoa humana.
- Rótulos, classificações e preconceitos fazem da deficiência um sinônimo de incapacidade e exclusão.
- O acesso às terapias precoces é um dos primeiros direitos desrespeitados!



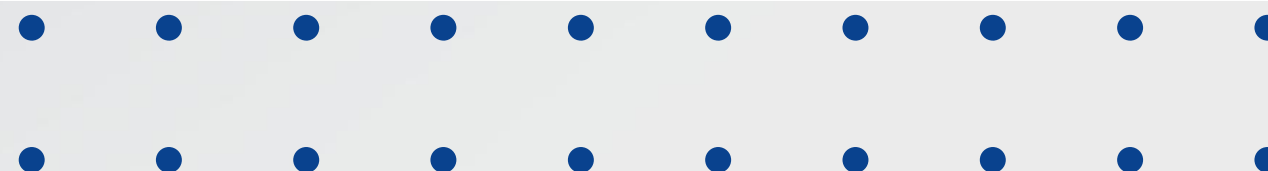
- Para a família, o contato com outras famílias de crianças que têm a mesma deficiência, é valioso, porque já passaram por isso.
- Faltam para a família o apoio de redes de solidariedade e informações.
- As comunidades eclesiais e as pastorais poderiam ampliar e cumprir um grande papel neste tema, mas sua presença é ainda muito tímida.
- Falta acolhida às PcD e aos seus familiares, falta solidariedade e fraternidade...



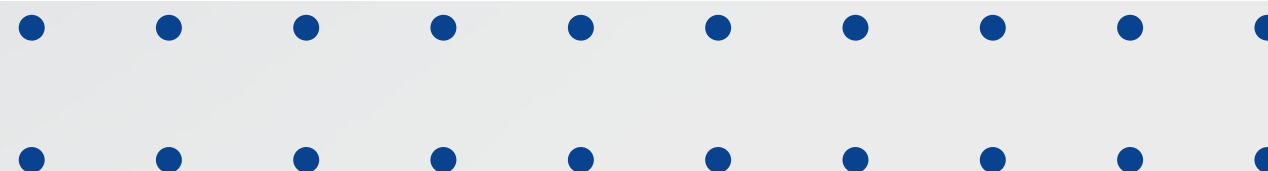
- A família é o primeiro espaço de inclusão da PcD!
- As deficiências e limitações quase sempre se superam naturalmente. Mas muitos contravalores da sociedade trabalham no sentido oposto, pela exclusão!
- Os pais se sentem socialmente desvalorizados, marginalizados, inseguros e incapazes. Ocorre uma diminuição de contatos pessoais.
- A formação e prática profissionais são prejudicados.



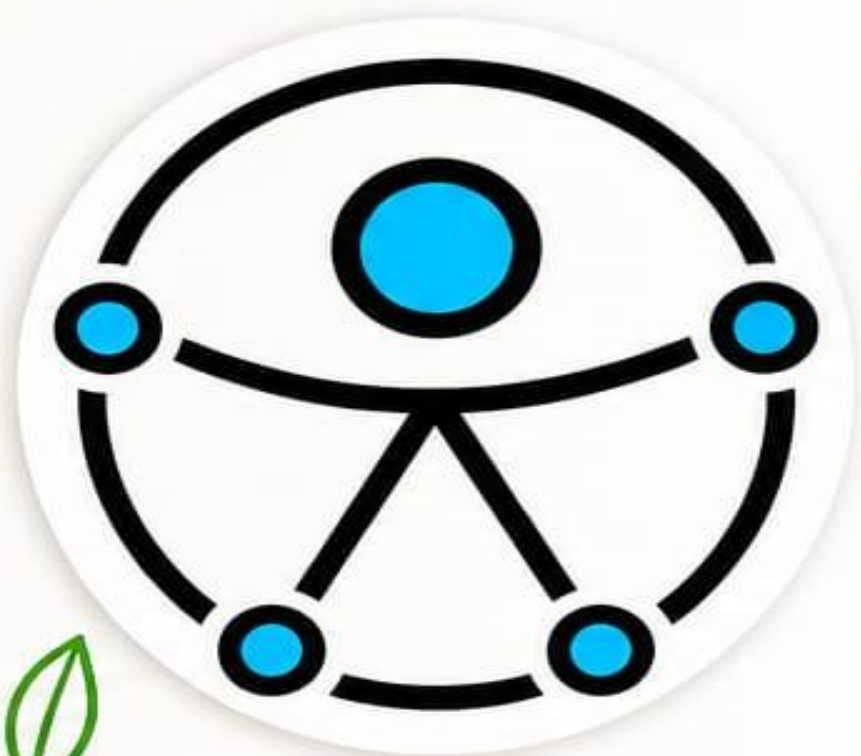
- Apresentam sentimentos de culpa, quando não conseguem dar conta de todas recomendações dos profissionais que lidam com a PcD.
- A família sofre um desgaste com a convivência diária com o filho diferente e luta contra o medo do fracasso e isolamento.
- A carga maior recai sobre a mulher!
- Os irmãos exigem um tratamento igualitário e a cobrança dos pais no auxílio aos cuidados podem causar uma desagregação familiar.



- É na relação concreta entre o catequista e a família, que se localizam os elementos que possibilitam ações mais acertadas para a inclusão.
- Merecem grande admiração, as famílias que enfrentam com amor a difícil prova de um filho com deficiência. Elas dão à Igreja e à sociedade um precioso testemunho de fidelidade ao dom da vida.



A linha que
Borda
o sonho,
é a mesma que
costura a vida!





- Título não oficial tradicional da Igreja
- Forma carinhosa e simbólica de se referir à Virgem Maria
- Acolhida de todas as pessoas, sem exclusão.
- Mãe que acolhe a todos
- Sinal de amor universal

Nossa Senhora do Amor Inclusivo

Obrigada a todos!



Margareth Rosalina de Jesus - Catequista
margareth.rosalina@hotmail.com

(31) 3532-4583 (31) 9 8746-9551
